

Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Ciências Sociais
Disciplina: Ciência, Tecnologia e Sociedade (CIS315)
Carga Horária: 75 horas
Semestre 2019/02



Horários: Terça=14:00-15:40; Quinta=16:00-17:40
Professor responsável: Victor Mourão (email: vmourao@ufv.br)
Horário de atendimento: segunda, 17 às 20 horas (favor realizar agendamento prévio).

VERSÃO PRELIMINAR

1. Ementa e Objetivos:

Sociologia do Conhecimento clássica. Sociologia da Ciência Clássica. Sociologia da Ciência Contemporânea. Temas emergentes de Ciência, tecnologia e Sociedade (CTS).

Reconhecer, problematizar e aplicar conhecimentos básicos sobre fundamentos da sociologia da ciência e do debate contemporâneo sobre ciência, tecnologia e sociedade (CTS); Analisar e refletir sobre fenômenos tecnocientíficos; Desenvolver competências de pesquisa na área CTS.

2. Conteúdo:

Unidade 1: Ciência e Tecnologia no Pensamento Sociológico Clássico

MERTON, Robert K. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: Associação filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2013. Capítulos 6 e 7.

BLOOR, D. **Conhecimento e Imaginário Social**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

Bibliografia Complementar:

MANNHEIM, Karl. 1976. **Ideologia e Utopia**. Rio de Janeiro: Editora Zahar.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Ed.). **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Editora Ática, 1983.

Unidade 2: Ciência e Tecnologia no Pensamento Sociológico Contemporâneo

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política de transição paradigmática**. São Paulo: Cortez, 2011. Volume 1. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência.

LATOUR, Bruno. **Ciência em Ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora Unesp, 2000. Partes 1 e 2.

COLLINS, Harry e PINCH, Trevor. **O Golem: o que você deveria saber sobre ciência**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. Introdução, capítulo 4 e conclusão.

LAW, John. O Laboratório e suas Redes (manuscrito).

KNORR-CETINA, Karen. **La fabricación del conocimiento. Un ensayo sobre el carácter constructivista y contextual de la ciencia**. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2005.

Capítulo 1.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. **Science de la science et réflexivité**. Paris: Raisons d’agir, 2001.

STENGERS, Isabelle. **A Invenção das Ciências Modernas**. São Paulo: Editora 34, 2002.

LATOUR, B. **Jamais Fomos Modernos: ensaio de antropologia simétrica**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.

Unidade 3: Subalternidades, deslocamentos, fronteiras e ativismo na produção do conhecimento

MIGNOLO, Walter. **Histórias locais, projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: UFMG, Parte 1.

MEDINA, Leandro. Objetos subordinantes: la tecnología epistémica para producir centros y periferias. *Revista Mexicana de Sociología*, vol. 75, n.1.

HARAWAY, Donna. J. Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D. J.; KUNZRU, H., *et al* (Ed.). **Antropologia do Ciborgue: As vertigens do pós-humano**. 2a edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.

COLLINS, Harry e PINCH, Trevor. Os ativistas da AIDS. In: **Doutor Golem: Como Pensar a Medicina**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

JASANOFF, Sheila. Ordering knowledge, ordering society In: **States of Knowledge: The Co-Production of Science and the Social Order**. New York: Routledge, 2004.

Bibliografia Complementar:

HARDING, Sandra. Rethinking Standpoint Epistemology: “What is Strong Objectivity?”, in Alcoff, L. e Potter, E. (eds.). **Feminist Epistemologies**, pp. 49-82, 1993.

BOURDIEU, Pierre. As Condições Sociais da Circulação Internacional das Ideias. Tradução de Les conditions sociales de la circulation internationale des idées. *Actes de la recherche en sciences sociales*, v. 5, n. 145, p. 3-8, 2002.

NEVES, Fabrício. A contextualização da verdade ou como a ciência torna-se periférica. *CIVITAS*, v. 14, n. 3, 2014.

MEDINA, L. **Centers and Peripheries in Knowledge Production**. New York: Routledge, 2013.

COLLINS, Harry e EVANS, Robert. **Why Democracies Need Science**. Cambridge: Polity Press, 2017.

OLIVEIRA, Monique Batista. A regulamentação do canabidiol no Brasil: como nasce a expertise leiga. *LIINC em revista*, v. 13 n.1, 2017.

3. Avaliação:

Prova Individual (35 pontos)

Tarefa intermediária em grupo: projeto (15 pontos)

Trabalho e apresentação em grupo (50 pontos)